

Aspectos do Vale



*Carolina Oliva Postal
Samuel Martim de Conto*

Fluxo admissional em períodos de crise

A crise econômica mundial iniciada na segunda metade do ano passado ainda não apresentou maiores reflexos no nível de emprego no Vale do Taquari, especificamente até o final do ano (2008). Utilizando como parâmetro o igual período de 2007, observa-se (Tabela) que, de julho a dezembro de 2007, o Vale do Taquari diminuiu em 46 postos de trabalho, tendo a indústria recuado em 1.129 vagas. Durante o segundo semestre do ano passado, em meio à crise econômica mundial, ocorreu o avanço de 467 vagas na região. O número de vagas na indústria recuou menos do que em igual período do ano anterior e no setor de comércio e serviços o avanço foi de 1.358 postos de trabalho. Esse comportamento é creditado principalmente a Lajeado, por ser um polo comercial e de prestação de serviços, com a criação de 719 vagas nos últimos seis meses de 2008. Por outro lado, chama a atenção o aspecto negativo de que em Bom Retiro do Sul foram fechadas 303 vagas na indústria no segundo semestre de 2008.

Tabela – Saldo do número de empregos no Vale do Taquari – julho a dezembro de 2007 e de 2008

Setor	Julho a dezembro/2007	Julho a dezembro/2008
Agropecuária	91	-39
Comércio e serviços	992	1.358
Indústria	-1.129	-852
Saldo	-46	467

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, a partir de informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Outro aspecto a ser ressaltado diz respeito ao perfil dos trabalhadores envolvidos nessas mudanças, ou seja, com base nos dados analisados, chegamos à constatação de que em épocas de crise os trabalhadores com níveis de escolaridade mais elevada têm mais chances de prosseguir no seu emprego ou de conseguir um novo. Então, a qualificação das pessoas é fator determinante não somente para ter mais oportunidades profissionais, mas também de ter perspectiva mais positiva em situações como a atual.

Além disso, uma das estratégias adotadas pelas empresas é de, quando há crise, substituir os postos de trabalho com melhor remuneração por aqueles com menor remuneração. Para comprovar essa afirmação, novamente recorreremos aos dados do CAGED, os quais revelam que 906 trabalhadores que recebiam mais de 1,5 salários mínimos foram desligados e 1.373 trabalhadores com remuneração de até 1,5 salários mínimos foram contratados pelas empresas do Vale do Taquari de julho a dezembro de 2008.

Em suma, essas constatações nos permitem os seguintes apontamentos:

- num mercado globalizado como é o atual, a crise econômica mundial mais cedo ou mais tarde estará atingindo o país, entretanto, os impactos serão menores do que aqueles verificados em outros países;
- o nível produtivo da região já demonstra alguns sinais de desaquecimento, e isso reflete rapidamente no nível de emprego;
- aqueles trabalhadores mais qualificados, além de terem mais oportunidades, estão mais propensos a continuar nos seus empregos;
- o mercado de trabalho no Vale do Taquari sinaliza que o comércio e a prestação de serviços apresentam resposta positiva no saldo de postos de trabalho, enquanto a indústria, até devido aos mercados globalizados, é afetada mais rapidamente quando da ocorrência de desajustes.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr